

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 557 a 559

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 654 a 657, serão abordados nos estudos 557 a 559

Estudo 557

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

d. A Construção do Corpo Causal - b. A evolução das pétalas - Considerações sobre o parágrafo "Estas três pétalas são organizadas e vitalizadas na Aula da Ignorância," , na página 654, até "A fileira externa de pétalas se abre simultaneamente até ficar completamente aberta, revelando a segunda fileira; a terceira permanece protegida.", na página 656.

Considerações.

Estudaremos agora a tríade intermédia de amor, mantendo a mesma linha de raciocínio das considerações anteriores sobre a tríade externa de conhecimento, mas antes faremos algumas considerações sobre a organização e vitalização das pétalas da tríade externa de conhecimento.

As pétalas da tríade externa de conhecimento são organizadas e vitalizadas na Aula da Ignorância, todavia ficam fechadas e só começam a se abrir quando está organizada a tríade intermédia de amor, o que é realizado na Aula do Aprendizado, quando o homem, a Mônada encarnada, ingressa no Caminho. Esta dependência nos leva a concluir que a tríade intermédia de amor atua na tríade externa de conhecimento. Esta nossa conclusão está baseada no fato de que todas as quatro tríades (incluindo a que vela a joia no loto) são geradas no núcleo do loto egoico, onde está a joia no loto, o Ego ou Alma. Neste núcleo, dentro do processo de geração das pétalas ou vórtices, o que implica movimentos de partículas de matéria mental superior, o setor do núcleo onde são gerados os vórtices ou pétalas da tríade intermédia de amor pode atuar no setor onde são gerados os vórtices da tríade externa de conhecimento. Há também a atuação do campo de força da tríade intermédia de amor sobre a tríade externa de conhecimento. As pétalas ou vórtices da tríade externa de conhecimento cobrem e velam os vórtices da tríade intermédia de amor. Só quando os vórtices da tríade intermédia de amor são organizados e vitalizados na Aula do Aprendizado é que os vórtices da tríade externa de conhecimento se abrem até a plena abertura, revelando a tríade intermédia de amor. A tríade intermédia de amor é organizada e vitalizada encoberta pela tríade externa de conhecimento,

do que deduzimos que a organização e vitalização da tríade intermédia de amor atua na tríade externa de conhecimento, fazendo que os seus vórtices se abram. Percebemos claramente que todo o processo consiste em atuação de energias (fogos), cuja fonte inicial é o fogo elétrico emanado pela Mônada diretamente para a joia no loto. Este fogo elétrico emanado pela Mônada provém do Seu aspecto Atma ou Vontade.

A Aula da Ignorância é o período do homem primitivo e do homem que está afastado do Caminho e que só aceita como vida a vida no mundo físico através do corpo físico, sendo fortíssimo e dominante o apego às coisas materiais densas.

A tríade intermédia de amor se desenvolve pelas experiências simultâneas nos mundos físico e astral. Como um todo esta tríade consiste na conquista do amor, só se abrindo totalmente e entrando em plena atividade quando o verdadeiro amor (amor-sabedoria) é conquistado e aperfeiçoado pelo Ego em encarnação física, na realidade a Mônada encarnada fisicamente. Quando o Ego está fora do mundo físico, após a morte física, vivendo no mundo astral, Ele pode desenvolver conscientemente o amor-sabedoria, desde que saiba como fazê-lo. Tudo o que o Ego conquistar no mundo astral fica registrado em seu átomo astral permanente e na seguinte encarnação física o que foi registrado no átomo astral permanente atuará sobre o átomo físico permanente, pois os componentes da Tríade inferior estão conectados entre si, e induzirá o homem a aproveitar o conquistado no período no mundo astral, expressando-o no mundo físico e expandindo mais ainda o amor-sabedoria.

Como na tríade externa de conhecimento, a tríade de amor se divide em três áreas: a do conhecimento, do puro amor e da vontade (sacrifício).

A cor laranja permanece como cor fundamental na tríade intermédia de amor, sendo acrescentada a cor rosa. Isto significa que o que foi adquirido pela tríade externa de conhecimento é assimilado pela tríade intermédia de amor, sendo acrescentada a qualidade de amor, a característica principal desta tríade, por meio da frequência oscilatória de partículas que gera a cor rosa no mundo mental superior. São portanto duas frequências e cores fundamentais: laranja e rosa. As cores específicas dos três vórtices permanecem. O verde e o violeta para o vórtice de amor/conhecimento, o azul (o rosa nesta tríade é cor fundamental, estando em todos os vórtices desta tríade) para o vórtice de amor/amor e o amarelo e o índigo para o vórtice de amor/sacrifício. Estas cores secundárias dos vórtices surgem a medida que eles se desenvolvem e se expandem.

A primeira pétala ou vórtice é do conhecimento aplicado e utilizado com base no amor, nos mundos físico e astral. A segunda pétala ou vórtice é do amor inteligente superior nos mundos físico e astral. Neste amor inteligente superior o átomo búdico permanente já começa a influenciar. A terceira pétala ou vórtice é do sacrifício inteligente amoroso nos mundos físico e astral. O emprego pelo Mestre do adjetivo inteligente para os segundo e terceiro vórtices e da palavra conhecimento para o primeiro vórtice comprova a assimilação do adquirido pela tríade externa de conhecimento pela tríade intermédia de amor.

Os matizes das cores da tríade intermédia de amor são diferentes, porque as frequências oscilatórias são outras, mais elevadas.

Estudo 558

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

d. A Construção do Corpo Causal - b. A evolução das pétalas - Considerações sobre o parágrafo "III. A tríade interna de "sacrifício", na página 656, até "e os ingentes e anormais esforços que faz o homem ajudado pelo trabalho elétrico do Iniciador, quem maneja o Cetro de Poder.", na página 656.

Considerações.

Estudaremos agora a tríade interna de sacrifício, dentro da mesma linha de raciocínio das considerações anteriores.

O Mestre Djwhal Khul diz que a primeira pétala desta tríade é a Vontade de sacrificar-se por meio do conhecimento no plano mental e assim dominar inteligentemente o tríplice homem inferior. Estas palavras do Mestre deixam bem claro que esta tríade se desenvolve por meio da intensa polarização do homem na mente para dominar inteligente e plenamente os três corpos inferiores: físico, astral e mental inferior, o que significa a utilização ampla da mente abstrata ou superior, o que implica a conexão direta do Ego ou Alma (a Joia no loto) com o cérebro físico e a construção avançada do antakarana e sua utilização constante no dia a dia. Portanto esta tríade se desenvolve pelas experiências simultâneas nos mundos físico, astral e mental, sob total controle do Ego operando no mundo mental superior ou causal através do loto egoico. No período após as mortes física e astral, quando o Ego vive somente no mundo mental inferior, o homem, o Ego em manifestação consciente ou a Mônada em manifestação, pode evoluir e adquirir conhecimentos no mundo mental, conhecimentos que ficarão registrados na unidade mental, os quais serão de grande utilidade na encarnação seguinte, o que é aproveitar ao máximo o tempo para a conquista dos três mundos inferiores, reduzindo o tempo para a grande libertação destes mundos inferiores, pela conquista da quarta Iniciação, da Renúncia, a segunda solar.

Esta conquista do mundo mental é o requisito para a recepção da terceira Iniciação planetária, da Transfiguração, a primeira solar.

Esta tríade conserva o conquistado e adquirido pela tríade externa de conhecimento e pela intermédia de amor, mantendo as vibrações ou oscilações fundamentais que geram as cores laranja e rosa, sendo acrescentada a vibração ou oscilação fundamental do sacrifício ou vontade, oscilação que gera a cor amarela. Os matizes destas cores são diferentes dos anteriores, porque as frequências oscilatórias são mais elevadas.

A primeira pétala ou vórtice é do sacrifício/conhecimento, a vontade de sacrificar-se por meio do conhecimento no mundo mental e assim dominar inteligentemente o tríplice homem inferior. As cores são: amarelo predominando, laranja, rosa, verde e violeta. As cores verde e violeta surgem a medida que o vórtice se desenvolve, porque são geradas por frequências oscilatórias maiores.

A segunda pétala ou vórtice é do sacrifício/amor, a vontade de sacrificar-se por meio do amor no mundo mental, para prestar serviço. As cores são: amarelo predominando, laranja, rosa, azul e violeta. Um detalhe importante e esclarecedor é que nesta pétala surge a cor violeta, que não é citada para a segunda pétala da tríade externa de conhecimento. Como a frequência da cor violeta é a mais elevada no espectro das cores, concluímos que nesta tríade é alcançada uma frequência oscilatória bem mais elevada que nas anteriores.

A terceira pétala ou vórtice é do sacrifício/sacrifício, o sumo e eterno sacrifício de tudo o que existe. As cores são: amarelo predominando, laranja, rosa, azul e índigo. Para esta pétala não é

citada a cor violeta, sendo a cor mais próxima o índigo. Quando consideramos a frequência oscilatória e a energia das cores, o violeta é a cor de maior frequência oscilatória e de maior energia, ficando o índigo imediatamente abaixo do violeta. A explicação que achamos para a pétala do sacrifício/amor (budi) alcançar a frequência oscilatória e a energia mais elevadas, juntamente com a pétala do sacrifício/conhecimento (manas) é que no atual sistema solar a meta é aperfeiçoar budi (amor-sabedoria) por meio de manas. O desenvolvimento máximo e o aperfeiçoamento máximo da vontade (Atma) serão no próximo sistema solar.

O Mestre diz que oculto no mistério das cores subsidiárias e do gradual fulgor dentro do loto de cinco cores, em qualquer pétala por vez, encontra-se o mistério dos cinco Kumaras e que o estudante que busca o significado do predomínio das cores laranja e rosa está se aproximando do segredo dos dois Kumaras caídos. No Antigo Testamento, no Gênesis, está escrito que os filhos de Deus mantiveram relações sexuais com as filhas dos homens. Os filhos de Deus eram os Kumaras provenientes do esquema de Vênus que vieram para a Terra liderados por SANAT KUMARA com o objetivo de ajudar a raça humana no processo de individualização e implantação da chispa da mente. As filhas dos homens eram as lemurianas. Os dois Kumaras caíram porque mantiveram relações sexuais com lemurianas. A cor laranja é a cor fundamental da matéria, na qual está o sexo, e a cor rosa é a cor fundamental do amor, portanto o predomínio das cores laranja e rosa significa o sexo como manifestação material do amor.

A tríade interna de sacrifício é organizada e vitalizada na Aula da Sabedoria, quando se abre simultaneamente a tríade intermédia de amor, ficando abertas duas tríades, a externa de conhecimento e a intermédia de amor, permanecendo fechada a interna de sacrifício. Na realidade também permanece fechada a quarta tríade, a mais interna, a que vela e oculta a joia no loto. O Mestre diz que a abertura final é efetuada durante o período em que o homem, a Mônada encarnada, percorre o Caminho de Iniciação, sendo acelerado este percurso em virtude do ingente estímulo que o iniciado, por mérito próprio, recebe, quando no rito da iniciação o fogo elétrico do Cetro de Poder do Iniciador é injetado no loto egoico do iniciado.

Concluimos que no decorrer do processo de iniciação a tríade mais interna que vela e oculta a joia no loto é organizada e vitalizada pelo fogo elétrico da joia no loto, o que faz que a tríade interna de sacrifício se abra. Posteriormente, também pela atividade elétrica da joia no loto, a tríade mais interna se abre, revelando a glória da Joia no loto, quando então o fogo elétrico do Cetro de Poder do Iniciador, na quarta Iniciação, da Renúncia, a segunda solar, estimula a Mônada para emitir Seu fogo elétrico para a Joia no loto e para o loto egoico, efetuando-se a fusão final dos três fogos: por fricção, solar e elétrico, e desintegrando completamente o loto egoico e a Joia no loto, liberando os Anjos solares. É a labareda final, a vitória final, na qual o homem, a Mônada encarnada, é libertado dos três mundos inferiores, prosseguindo sua evolução nos mundos superiores.

Estudo 559

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

d. A Construção do Corpo Causal - b. A evolução das pétalas - Considerações sobre o parágrafo "Embora tenhamos classificado desta maneira as distintas etapas de desenvolvimento," na página 656, até "- conhecimento inteligente e amor para aquilo que deve ser salvo pelo sacrifício.", na página 657.

Considerações.

A abertura das pétalas ou vórtices da tríade interna de sacrifício como também da tríade mais interna que vela e oculta a Joia no loto é acelerada em consequência dos ritos de iniciação, nos quais o fogo elétrico trabalhado pelo Iniciador, quem maneja o Cetro de Poder, leva o iniciado a fazer grandes e anormais esforços, aumentando a energização e a atividade do Loto egoico e a velocidade de abertura das pétalas e tornando mais rápida a revelação da Joia no loto em toda a sua glória.

O Mestre Djwhal Khul deixa bem claro que as informações e os dados sobre este tema que Ele apresenta em Seu livro foram extraídos de registros aos quais Ele tem acesso. É muitíssimo interessante saber onde estão estes registros e como eles são. Uma possibilidade é eles estarem na matéria mental ou na matéria astral nos chamados registros ou arquivos akáshicos. Eles também podem estar nas matérias superiores. É óbvio que quem quer ter acesso a estes registros tem de estar devidamente preparado.

Os dados relacionados com este tema estão classificados de acordo com os raios da Mônadas:

- a. Mônadas de poder, 1º Raio, aproximadamente 5 bilhões.
- b. Mônadas de amor, 2º Raio, aproximadamente 35 bilhões.
- c. Mônadas de atividade, 3º Raio, aproximadamente 20 bilhões.

As pétalas ou vórtices tendem a abrir-se de acordo com o raio da Mônada. Como a maioria das Mônadas humanas é do 2º Raio, de Amor, as pétalas de amor são as que se abrem com mais facilidade, pois a natureza da atual manifestação é amor, sendo a linha de menor resistência para a maioria, quer na parte inferior quer na elevada ou espiritual. Para as Mônadas do 3º Raio, de Atividade, as quais são também numerosas e influentes, a primeira pétala (de conhecimento) de cada tríade é a que se abre mais facilmente.

Para ambos grupos a pétala do conhecimento é a primeira a abrir-se, por causa da natureza inerente dos Manasadevas e da sua vibração fundamental, que é de Manas.

Para a generalidade a pétala do sacrifício é a mais difícil, pois sempre envolve os dois fatores: inteligência e amor; conhecimento inteligente e amor para aquilo que deve ser salvo pelo sacrifício. Para as Mônadas de 1º Raio, de Poder, as quais são poucas em relação às demais, a pétala de sacrifício é fácil, o que é óbvio.